



**MEMBRO DE:**

FIDH – Federação Internacional dos Direitos Humanos

UIDH – União Internacional dos Direitos Humanos

FODHC-PALOP – Fórum das ONGs dos Direitos Humanos e da

**COMUNICADO À IMPRENSA**

Volvido um ano sobre a data da ocorrência dos tristes incidentes que culminaram com os assassinatos do antigo Ministro da Administração Territorial e de um Deputado da nação, respectivamente, Major Baciro Dabó e Hélder Magno Proença e mais dois cidadãos guineenses, cujos autores estão ainda por identificar num contexto em que paira a incerteza sobre a vontade e a capacidade dos órgãos judiciários em proceder as investigações, quando a esperança do povo relativamente à eficiência da Justiça é cada vez mais moribunda.

Estas vagas de assassinatos criminosos de 5 de Junho de 2009 justificados por uma alegada tentativa de golpe de estado, além de abrirem uma nova cicatriz no tecido político-social guineense, tornaram evidente a fragilidade institucional do Estado, insegurança dos titulares de cargos públicos e o desrespeito pela vida humana.

Porém, até à presente data, a Procuradoria-geral de República não tem sido capaz de proceder a investigações sérias e consentâneas com os procedimentos legais, na medida em que passado um ano sobre a data dos assassinatos, não se registou nenhum avanço no processo de inquérito.

**Face ao acima exposto a Direcção nacional da Liga delibera os seguintes:**

1. Reafirmar a sua condenação pela forma como os dois altos dignatários do estado e seus colaboradores foram assassinados.
2. Exigir um rápido esclarecimento da verdade material dos factos que passa imperiosamente pela tradução à justiça dos autores morais e materiais destes actos de forma a pôr termo, de uma vez por todas, à impunidade institucionalizada na Guiné-Bissau.
3. Repudiar qualquer manobra tendente a manipular as investigações em curso, em função das conveniências político-militares, ou seja justiça dos vencedores.
4. Exortar a todos os actores políticos e militares no sentido de abdicarem de comportamentos que possam pôr em causa os valores da Paz e da estabilidade institucional.

Feito em Bissau, aos 5 dias de Junho de 2010

A Direcção Nacional